



B0340

PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES REGISTRADAS NA DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM ÊNFASE NAS FISSURAS LABIOPALATAIS, NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE PIRACICABA, NO PERÍODO DE 1998 A 2011

Renata Bertato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Dagmar de Paula Queluz (Orientadora),
Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo é caracterizar a prevalência de malformações registradas na declaração de nascidos vivos com ênfase nas fissuras labiopalatais, nos municípios da região de Piracicaba, no período de 1998 a 2011. O estudo foi realizado através da coleta de dados do banco de dados do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) XX Piracicaba, através das fichas de Declaração de Nascido Vivo. Os resultados de 1998-2011 apresentaram um total de nascidos vivos de 268.429, sendo que desses, 176 apresentaram fissuras labiopalatais (0,0655%). Enfocando os portadores de fissuras labiopalatais, a maioria dos nascidos vivos é: do sexo masculino (58,5%, n=103), com peso ao nascer entre 3000-3999g (51,7%, n=91), apresentaram uma maior prevalência de fenda labial unilateral (30,7%, n=54), fenda do palato c/ fenda labial unilateral NE (27,8%, n=49) e fenda palatina NE (26,7%, n=47). A maioria das mães apresenta: entre 20-34 anos (71,6%, n=126), de raça branca (86,4%, n=152), duração de semanas de gestação de 37-41 semanas (83%, n=146), tipo de gravidez do tipo única (98,9%, n=174), tipo de parto de cesáreo (56,8%, n=100). Em relação ao número de consultas de pré-natal, a grande maioria realizou 7 ou mais vezes (69,3%, n=122). O número de consultas de pré-natal é uma maneira de diagnosticar a presença de fendas precocemente, influenciando assim, um tratamento adequado e possivelmente de ser planejado para o futuro da criança. Os resultados obtidos com o presente trabalho permitiram concluir que a prevalência de malformações de fissuras labiopalatais registradas é de 65/1000 nascidos vivos no período de 1998-2011.

Nascidos vivos - Anormalidades - Congênitas